

Associação Brasileira de Psiquiatria lança campanha de combate ao bullying e cyberbullying

A ação está em seu segundo ano e busca orientar toda a sociedade como identificar e combater esta prática

Em 2022, a Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP iniciou a campanha de conscientização contra o bullying com o tema "Delete essa ideia". A iniciativa foi criada a fim de esclarecer, alertar e combater o bullying e o cyberbullying, com o propósito de diminuir o índice de casos.

Essa prática, que é uma triste realidade, atinge crianças e adolescentes, podendo se estender por outras fases da vida, e gera sérios prejuízos à saúde física e mental para quem sofre. Muito associado ao período escolar, o bullying se tornou um grave problema de saúde pública nos últimos anos e um tema de grande desafio entre os educadores e responsáveis.

Entender o que é Bullying, como combater e como cuidar das crianças e adolescentes vítimas dessas agressões é o início para uma grande mudança na sociedade. Precisamos que juntos, todos atuem ativamente na conscientização de que esta prática não é brincadeira e não deve ser feita. É importante falar sobre o assunto com seus amigos e familiares para que as pessoas que estejam passando por isso saibam identificar e buscar a ajuda necessária. O assunto não deve e não pode ser tratado como tabu.

Todos nós devemos atuar ativamente na conscientização de que esta prática não é brincadeira e não deve ser feita. É importante falar sobre o assunto com seus amigos e familiares para que as pessoas que estejam passando por isso saibam identificar e buscar a ajuda necessária.

Dados sobre Bullying

Uma pesquisa realizada pela Organização das Nações Unidas - ONU mostrou que 43% das crianças brasileiras são vítimas de bullying. A análise ainda aponta que metade delas e dos jovens de todo o mundo já sofreram com a violência por inúmeros fatores, como aparência física, gênero, orientação sexual, etnia ou país de origem.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE realizou uma pesquisa que apurou que entre estudantes do sexo masculino, principalmente adolescentes entre 13 e 17 anos, subiu de 32% para 35,4% entre 2009 e 2019. Já entre as mulheres, a fatia cresceu de 28,8% para 45,1%, no mesmo período.

Essa mesma pesquisa confirma que a maior fatia de alunos que admitiram ter sofrido com a prática são do ensino privado. Na escola pública, a parcela dos que reconheceram ter passado por “bullying” cresceu de 28,9% para 39,9%. Já entre alunos da rede privada subiu de 35,5% para 41,5%, no mesmo período.

Participe da campanha!

Vamos entender o que é Bullying, como combater e como cuidar das crianças e adolescentes vítimas dessas agressões. Acesse os nossos materiais disponíveis para auxiliar a todos no site www.abp.org.br/contra-o-bullying e participe conosco!

São diversos materiais de uso público disponíveis para download. Divulgue a campanha entre os seus amigos e nos ajude a combater o bullying e o cyberbullying.

Bullying **não é brincadeira**, delete essa ideia!

SERVIÇO

Campanha de combate ao Bullying - Delete essa ideia!

Contato: comunicacao3@abp.org.br

Site: www.abp.org.br/contra-o-bullying